

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
3 de fevereiro de 2014 - Nº 384 www.sindipetrocaxias.org.br



GREVE LEGAL: Sindipetro Caxias pode parar 30% da produção da REDUC

A 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ)

condenou, por unanimidade, a estatal de petróleo Petrobras ao pagamento de R\$ 10 milhões a título de danos morais coletivos por prática de condutas antissindicais e violação ao direito de greve durante paralisação de trabalhadores em março de 2009. O valor deverá ser revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Além da indenização por danos morais coletivos, o colegiado manteve outras determinações da sentença de 1º grau, da 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias, para que a Petrobras se abstenha de praticar atos que impeçam ou dificultem o exercício do direito de greve.



Para cada obrigação descumprida, a multa aplicada será R\$ 100 mil, caso a Reduc impeça os dirigentes sindicais de atuarem, reter trabalhadores em movimento grevista e não negociar a redução da produção em 70% durante a greve.

A ação civil pública que resultou na condenação foi proposta pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) motivado pelo Sindipetro Caxias que tinha deflagrado uma greve de cinco dias na Refinaria de Duque de Caxias (Reduc).

Como forma de frustrar a paralisação e manter as atividades da Reduc, a empresa reteve os trabalhadores que iniciaram o turno no dia 22 de março de 2009, o que foi constatado durante

inspeção no local feita por procuradores do Trabalho junto com o sindicato.

O relator ressaltou o fato de que o sindicato da categoria fez várias propostas à Petrobras para manter o funcionamento da Reduc, inclusive manter o percentual de ao menos 30% do pessoal em atividade, o que não foi aceito pela estatal.

O sindicato já fez a proposta de Parada de Produção durante a greve: Parada total da Unidade de Propeno U-3100, da Unidade de Coque U-4100 e todo o Parque de Lubrificante, nas demais unidades o sindicato será mantida a produção normal. No bombeio, será parado o envio de QAV, Querosene de Aviação, que abastece o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Caso não haja acordo com o sindicato, vale a sentença de reduzir toda a produção para 30% da capacidade.

Sindipetro Caxias recebe título de Entidade de Utilidade Pública

No dia 7 de fevereiro, às 18 horas, na Câmara Municipal, o Sindipetro Caxias recebe o reconhecimento da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores de Duque de Caxias como Entidade de Utilidade Pública, criado pela Lei No. 2537, de 11 de julho de 2013.

O projeto do Vereador Moa do PT, aprovado por todos os vereadores e sancionado pelo prefeito, é um reconhecimento da luta do sindicato por mais investimentos da Petrobras na cidade e do apoio aos movimentos sociais que lutam por cidadania.

Todos estão convidados.



MTE multa refinaria e empresas contratadas por desrespeito a NR-35

O auditor do MTE multou a REDUC por contratar empresa sem o devido treinamento para seus trabalhadores na NR-35, que regula o trabalho em altura. O auditor está preocupado com os trabalhadores contratados que podem não estar fazendo os cursos obrigatórios de forma regular ou sequer ter realizado.

O sindicato solicitou ao gerente de SMS que faça uma fiscalização rigorosa nas empresas para verificar se os cursos dados são válidos, retirando da área quem não tiver os cursos ou que fizeram cursos irregulares.

RELATÓRIO DO ACIDENTE DA U-1720

Relatório de acidente da explosão do compressor deverá ser refeito, de novo

O relatório que foi considerado uma piada, pelo MTE, pois aponta o compressor como principal responsável da explosão, deverá ter uma terceira versão.

Na primeira versão faltava o nome da vítima e o relato do que aconteceu, não havia árvore de causas e nem descrição do processo.

A segunda versão foi refeita sem a

convocação dos membros do GT, sendo inseridos os dados solicitados pelo fiscal. O sindicato porem protestou, pois havia uma fraude em andamento. Constava na segunda versão o nome dos participantes, inclusive o sindicato, porém não havia a observação que o diretor se negou a assinar o relatório por discordar das análises apresentadas.

Agora haverá a reunião do GT para fazer uma nova análise do relatório. Caso o sindicato continue discordando da análise, deverá constar o fato nas observações.

Avaliações ambientais do furfural devem ser refeitas na U-1720

As avaliações feitas pela REDUC não detectaram a presença de nenhum agente químico na unidade. O fiscal ficou impressionado com o resultado, pois qualquer ser humano sente o

cheiro de produto químico ao ingressar na área da U-1720. A refinaria tem 15 dias para fazer novas medições que devem ser acompanhadas pelo sindicato e a CIPA.

Obras impedem queda de torre T-25005

A refinaria esta fazendo obra de recuperação da estrutura civil que sustenta a T-25005, que foi imposta pela fiscalização do MTE após denúncia do sindicato. Existem diversas estruturas civis de torres, compressores e bombas que estão em estado crítico, sendo que o gerente de Engenharia apresentou um

cronograma para recuperação. A pedido do sindicato, o fiscal solicitou a REDUC que sinalize a capacidade de carga suportada nos pontilhões e aqueles que são proibidos a passagem de veículos pesados para evitar acidente. Como exemplos têm os dois pontilhões (do antigo posto BR) que dá acesso a refinaria, utilizados nas greves.

Sindipetro Caxias no mundo gelado

O associado, aposentado da REDUC, Jorge Luiz Alberto, 60 anos, fará uma caminhada na Patagônia, de aproximadamente 170 km. O grupo de 3 companheiros fará o circuito O, entrando pelo Chile, passando pela Argentina e voltando ao

ponto de partida, visitando os blocos de gelos da era glacial. A saída será no dia 2/02 e retorno previsto para o dia 18/02.

O sindicato apóia a caminhada e deseja sucesso a todos nesse projeto de saúde e lazer.

Enxofre para todos os lados

O pátio de enxofre da URE nunca foi respeitado. Não existe barreira verde, as grades de proteção já ruíram e o pó se espalha pelas unidades e Casa de Controle Local. Para acabar com o problema a refinaria usará uma nova tecnologia em BAG, o enxofre será ensacado. O sindicato irá acompanhar a implantação deste novo modelo e quer a primeirização dos trabalhadores neste setor.

A URE foi inspecionada pelo MTE, acompanhada pelo sindicato, para verificar o cronograma da obra e as condições de trabalho da unidade. Um problema detectado é que é obrigatório o uso de medidor de H2S na área para os operadores, criando uma dúvida quanto ao procedimento para os contratados.

O sindicato solicitou a apresentação da avaliação ambiental de particulados nas URE's, U-2700 e U-2800 bem como exame de capacidade respiratória para todos os expostos. O gerente de SMS negociará com os médicos os exames solicitados.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação:

David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

Curso de Avaliação Ambiental no Sindipetro Caxias

O Sindipetro Caxias disponibilizará um Curso de Avaliação Ambiental, de 6 a 8 de maio de 2014, no sindicato. O curso será ministrado pelo Dr. Albertinho B. de Carvalho, Químico - Tecnologista Sênior, do Laboratório

de Higiene Ocupacional, da FUNDACENTRO - Bahia.

O objetivo do sindicato é formar trabalhadores para acompanhar as avaliações ambientais que serão feitas pela empresa GAIA Ambiental, que ganhou o contrato para avaliar

todas as refinarias do Abastecimento, com validade de 5 anos. Em breve o sindicato estará abrindo as inscrições. Os trabalhadores que participarem, devem ter o compromisso com o sindicato de acompanhar as medições.

Gerente Geral se reúne com sindicato para adequação da NR-20

O Sindipetro Caxias se reuniu com o gerente geral da REDUC para analisar a situação de adequação a nova NR-20. A REDUC, como todo o ABASTECIMENTO, ainda não tomou nenhuma providência e todos os prazos de adequação da norma já foram vencidos.

ANR-20, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COM INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS, prevê o treinamento de toda a força

de trabalho, próprios e contratados, com cursos de 4,8,16 e 32 horas dependendo do contato com o processo. A norma prevê o conteúdo e a forma do certificado.

Um dos grandes avanços da norma é a quantificação do efetivo. Conforme item 20.7.5 *Na operação com inflamáveis e líquidos combustíveis, em instalações de processo contínuo de produção e de Classe III, o empregador deve*

dimensionar o efetivo de trabalhadores suficiente para a realização das tarefas operacionais com segurança. Este item obriga a empresa a quantificar o número mínimo de cada unidade.

O sindicato espera que na próxima reunião, em fevereiro, a REDUC apresente o plano de adequação, que já deveria ter sido feito e implantado nestes dois últimos anos, que foi o prazo dado pelo MTE.

Alimentação, Cantina e Lanche do HA

O contrato com a empresa de alimentação da REDUC foi prorrogado por 6 meses, aguardando licitação do novo. O contrato de alimentação é

global, feito pelo Abastecimento para todas as refinarias. Esta sendo estudada pela gerência da REDUC a inclusão no contrato da distribuição do lanche no

HA e a cessão da cantina. Enquanto isso não ocorre o sindicato solicitou o retorno do lanche do HA e a manutenção da cantina.

Chaves de válvulas e óleo lubrificante

A gerência da REDUC informou que irá disponibilizar cabides para as chaves de válvulas nas áreas e organização de um pool de óleo lubrificante que são usados em

compressores e bombas. O problema surgiu quando o gerente do SOP mandou retirar da área todas as chaves e o óleo lubrificante, sem se preocupar em

criar os locais adequados. Enquanto isso não acontece as chaves ficam na área nos locais mais convenientes a operação e o óleo também.



ZÉ MARIA NO C.A

ELEIÇÕES DO SEGUNDO TURNO DIA 1 A 9 DE FEVEREIRO DE 2014

Participe da eleição. O seu voto faz a diferença. Vote Zé Maria.



Manutenção em "Tempos Modernos" (parte III)

Queridos trabalhadores e trabalhadoras das áreas de Manutenção Industrial e Engenharia, esta é a terceira e última matéria especial sobre a atividade de manutenção no sistema Petrobras. Até agora abordamos e refletimos sobre como uma visão equivocada de parte da gestão da Petrobras conseguiu desmontar, desvalorizar e desacreditar esta atividade e área do conhecimento tão importante e vital para a sobrevivência de qualquer empresa de energia e tecnologia no mundo. Hoje, iremos enfatizar o futuro de médio e longo prazo e quais serão os desafios e barreiras a serem ultrapassados pelos trabalhadores afim de garantirmos uma Petrobras forte, tecnológica e dos brasileiros.

Voltemos mais uma vez para a nossa reflexão iniciada na 1ª parte de nossa matéria especial. Suponha que aquele gerente alpinista, que optou por levar seu veículo importado para ser mantido na concessionária autorizada em detrimento da oficina da esquina, que custa bem mais barato; agendou dia e hora para realizar esta intervenção. O Sindipetro Caxias pergunta: Quanto tempo levou para o técnico desta concessionária saber com precisão como está o "equipamento"? Ainda, para gerar este diagnóstico detalhado e confiável da "máquina" foi necessário realizar alguma intervenção física no veículo ou em suas partes? Mais uma vez, as respostas são conhecidas. Podemos afirmar que o diagnóstico do veículo foi gerado por um sistema informatizado de aquisição de dados que não é intrusivo, ou seja, sem intervenção física. Também, podemos afirmar que o tempo necessário para a confecção deste confiável relatório e o parecer do técnico capacitado e habilitado não foi superior a duas horas. Assim, de posse das informações disponíveis através desta tecnologia de diagnóstico e gerenciamento de ativo, fica fácil para o gerente alpinista tomar decisões

certadas sobre como proceder e quando realizar intervenções em seu patrimônio, reduzindo custos desnecessários e paradas não programadas. Vale ressaltar que a segurança dele e de seus familiares depende, e muito, destas decisões. E por que, quando se trata do patrimônio público, este gerente equivocado opta por não capacitar, desenvolver e apoiar os trabalhadores da manutenção? Será que a segurança dos trabalhadores e do processo, a continuidade operacional e a imagem da Petrobras são menos importantes que o bem próprio? É incoerente a gestão que cobra e exige das empreiteiras serviços com qualidade certificada e garantias, mas porém, quando se trata da própria força de trabalho, não capacita, treina e apoia a mesma.

O Sindipetro Caxias acredita e valoriza o trabalhador e seus conhecimentos, multiplicando a capacidade tecnológica e de inovação da Petrobras, garantindo o futuro desta empresa que é patrimônio do Brasil e dos brasileiros. Estamos entrando em um novo período, em um novo tempo, aonde apenas as empresas que investirem em qualificação e capacitação dos trabalhadores estarão credenciadas a vencer e superar os desafios. Após a divulgação das primeiras matérias especiais sobre a MANUTENÇÃO, é com orgulho e alegria que comunicamos que, o Sindipetro Caxias foi convidado pela alta gestão da Petrobras à apresentar e debater idéias sobre a primeirização, a qualificação, a capacitação e a valorização dos técnicos e técnicas, engenheiros e engenheiras e de todos os trabalhadores da área de manutenção que lutaram e acreditaram no Brasil quando se inscreveram e conquistaram o privilégio de trabalhar na maior empresa do hemisfério sul do nosso planeta. Esperamos que a categoria continue mobilizada e ativa, conquistando e garantindo seus espaços em todas as áreas da manutenção industrial e contribuindo para o fortalecimento de todo o Sistema Petrobras.

Curtas

Acordo Especial

O sindicato irá apresentar a nova proposta de Acordo Especial de Atividade no Horário Administrativo onde a novidade será a entrega das listas com nomes, atividade e prazo dos trabalhadores que estão envolvidos. A proposta este ano será apresentada a FUP para que o debate ocorra de modo nacional.

Recomendações de GT de acidentes

O sindicato cobrou do gerente da REDUC o cumprimento das recomendações do GT da U-1630, que previa barreira física para evitar queimaduras nos trapés, além da U-1730, que previa a retirada da drenagem de condensado para o sump.

Compressor U-1730

Depois de pressão do sindicato foi feita manutenção corretiva no compressor que contaminava toda área e CLC com vapores tóxicos.

Revista na saída

Será implantado um sorteador eletrônico conforme prevê o padrão para acabar com a discriminação nas revistas feitas pela vigilância.

Resolução 5/2014 da ANP

A ANP editou no dia 29/01/14 um resolução que aprova o Regulamento Técnico ANP nº 2/2014 - Regulamento Técnico do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional para Refinarias de Petróleo. A resolução é só uma medida de marketing para acalmar o mercado e a população, sem trazer nenhuma medida prática para os trabalhadores da indústria do petróleo.